

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Waldomiro Carlos Manfroi, filho de Guido Manfroi e Narcisa Ana Tiecher Manfroi, nasceu em 6 de janeiro de 1937, em Nova Bréscia, Rio Grande do Sul. Frequentou e terminou o curso primário na Escola Pública do Pinhal, Município de Palmeira das Missões, hoje Município de Pinhal.

Em 1958, foi admitido por prova de seleção para cursar o segundo ano científico no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, no qual concluiu também o terceiro ano, em 1959.

O Homenageado recebeu, em 2007, os títulos de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Honra ao Mérito da Sociedade Brasileira de Cardiologia, pelo incentivo à pesquisa, e, em 2008, Honra ao Mérito da Associação Brasileira de Educação Médica, pelos serviços prestados à educação médica brasileira. Foi eleito e empossado, no ano de 2009, ocupante da cadeira número 30 da Academia Rio-Grandense de Letras e, em 2010, da cadeira número 58 da Academia Sul- -Rio-Grandense de Medicina.

Diplomado bacharel em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1965, Waldomiro Carlos Manfroi tem título de residente em medicina interna, obtido no programa de residência médica na Cátedra de Terapêutica Clínica da Faculdade de Medicina da UFRGS, Convênio UFRGS/Kellog Foundation, localizado na Enfermaria 38 da Santa Casa de Misericórdia, sob a direção do professor Eduardo Zácara Faraco, nos anos de 1966 e de 1967. Ainda, na referida Cátedra, fez curso de aperfeiçoamento em Cardiologia e Laboratório de Hemodinâmica, como bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes) e foi auxiliar de ensino voluntário, sendo escolhido como professor homenageado na cerimônia de colação de grau da turma médica do ano de 1969, graduados da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Em 21 de janeiro de 1970, foi contratado como auxiliar de ensino para trabalhar no Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS. É especialista em educação formado pelo Curso de Especialização em Metodologia do Ensino para Professores Universitários da Área da Saúde, promovido pela Faculdade de Educação da UFRGS, em Porto Alegre, de março a novembro de 1971. Possui título de *Fellow in Cardiology*, obtido no St. Josephs Hospital, Syracuse, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, nos anos de 1973 e de 1974.

Em 1977, foi promovido a professor assistente junto ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio de concurso de prova e de títulos. Obteve grau acadêmico de Doutor em Medicina: Cardiologia, no curso de pós-graduação pela UFRGS, em 8 de abril de 1980.

Foi promovido ao cargo de Professor Adjunto IV, vinculado ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS desde 1980, pela obtenção do título de doutor em cardiologia.

Em 1988, alcançou o cargo de Professor Titular, por meio de concurso público, junto ao Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS, quando conquistou uma das seis vagas, disputadas por quatorze candidatos.

No exercício de suas atividades, Waldomiro Carlos Manfroi implementou a reforma curricular proposta e aprovada pela comissão de carreira, em 1981. Mudança baseada nos paradigmas da reunião de Alma Ata, desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde, que previa o desenvolvimento de ações, visando alcançar a oferta de saúde para todos a partir do ano 2000. Implementou, também, o Programa de Educação Médica Continuada para os egressos da Faculdade há mais de cinco anos, que se mantém até hoje, e o Programa Educação e Saúde para a comunidade leiga, que foi desenvolvido por meio de diversas ações, como a publicação de um livro (Saúde – Informações Básicas, pela Editora da Universidade), atividades nos meios de comunicação e programas em escolas públicas e creches da cidade. Desenvolveu, ainda, ações que possibilitaram maior integração entre a Faculdade, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e a Santa Casa de Misericórdia

Na Faculdade de Medicina o Homenageado implantou também:

– a Assessoria Científica, com o objetivo de identificar alunos e professores com vocação para a pesquisa, apoiar os professores para o desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa e difundir, por meio de encontros periódicos, o papel dos órgãos de apoio à pesquisa, tais como CAPS, CNPq e FiNEP, bem como a existência de bolsas para aluno de graduação;

– a Assessoria de Tecnologia Educacional e Informática Médica, por meio da qual, implementou o segundo Laboratório de Informática Médica Brasileiro;

– a Assessoria de Extensão, com a responsabilidade de desenvolver, coordenar e acompanhar as atividades extramuros da Faculdade;

– a Assessoria de Comunicação Social, órgão de comunicação entre direção, professores, alunos e servidores;

– a Comissão de Pós-Graduação(Compq), com a competência de coordenar e integrar as atividades dos programas de pós-graduação da Faculdade; e

– o Núcleo de Apoio Pedagógico, com o objetivo de preparar os professores da Faculdade, visando à implementação do novo currículo.

Viabilizou acordos com as Secretarias de Saúde do Estado e dos Municípios de Porto Alegre, de Canoas e de Viamão, que possibilitaram o desenvolvimento de estágios dos alunos em dezessete postos da Rede Básica de Saúde, com a supervisão de professores, incluindo-se o Internato Rural, que se realizava no Projeto Itapuã.

Propiciou condições para implementação das disciplinas integradoras e de inserção precoce do aluno aos pacientes: Medicina de Família, Socioantropologia da Saúde, Medicina Comunitária e Medicina do Trabalhador, dentre outras.

Tomou providência perante os órgãos superiores da Universidade, que viabilizaram a realização de concurso público para o provimento de professor titular, para o Departamento de Medicina Interna, que tem expectativa de realização há 25 anos.

Como relator da comissão especial designada pelo conselho universitário, para o encaminhamento de propostas de estudos para a mudança do estatuto e o regimento da Universidade, propôs, com seus pares, que se constituísse, nas unidades universitárias, modelo

semelhante ao implementado na Faculdade de Medicina, designando-as comissões e não assessorias. Esse modelo foi mantido nas propostas de reforma posteriores e é o que vigora hoje.

Waldomiro Carlos Manfroi publicou 75 resumos de trabalhos em anais de congressos nacionais e internacionais; 85 trabalhos completos publicados em periódicos de circulação nacional ou internacional, sendo 42 como primeiro autor; e dois livros sobre educação e saúde, oriundos de artigos da sua disciplina Prática Educativa em Medicina, oferecida a alunos dos programas de pós-graduação da faculdade de medicina da UFRGS. Entre capítulos de livros e outras publicações de interesse acadêmico ou administrativo, tem 19 publicações

Esse é Waldomiro Carlos Manfroi, um professor dedicado à formação de médicos na sociedade porto-alegrense.

Sala das sessões, 20 de abril de 2012.

VEREADOR NEWTON BRAGA ROSA

**PROC. Nº 1045/12**

**PLL Nº 079/12**

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão de Porto Alegre** ao senhor **Waldomiro Carlos Manfroi**, com base no inc. V do § 2º do art. 82 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, bem como no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Waldomiro Carlos Manfroi.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Waldomiro Carlos Manfroi, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.